

Geografia e Literatura:
Campos em “O Coronel e o Lobisomem” de José Cândido de Carvalho.

Autora: *Daniele Corrêa Camara*

Orientadora: *Elis de Araújo Miranda*

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar a geografia de Campos retratada por José Cândido de Carvalho no Romance “O Coronel e o Lobisomem”, obra publicada em 1964. A ênfase é dada aos espaços vividos pelo personagem central, o *Coronel*. Os espaços percorridos pelo personagem se encontram localizados em dois ambientes diferentes: o campo e a cidade. O campo é composto pelas grandes fazendas, que tem como atividade a produção da cana-de açúcar e a criação de gado. Essas atividades econômicas é que mantinham a cidade de Campos. É no campo que se dá com maior ênfase às relações entre os fazendeiros sob seus empregados em uma relação de apadrinhamento e dependência. Por outro lado, a cidade estava em crescente expansão, onde se predominava as atividades comerciais e industriais. Na cidade os percursos do personagem central mostram que é na cidade o lugar da diversão, os lugares do lazer: os teatros, as apresentações musicais, as casas de bilhares eram os atrativos da elite campista, e também dos fazendeiros e donos de engenho dos arredores. Nesse contexto, importa ressaltar que a juventude boêmia vivida pelo Coronel se seu na cidade do Rio de Janeiro e só após o falecimento do seu avô passou a viver na fazenda herdada. Após retornar para Campos O *Coronel* vive entre os afazeres da fazenda e a boemia da cidade. No campo o coronel exercia um poder político e social muito grande, pois o que lhe conferia poder era a relação de dependência entre este, outros fazendeiros com menores posses e desses com seus empregados, sendo a grande maioria desses de ex-escravos. O ambiente urbano, ao contrário, os habitantes possuíam profissões liberais, e por isso não eram dependentes da proteção e do poder econômico do coronel. Nesse sentido, o trabalho tem por finalidade analisar as diferentes formas de atuação do personagem principal nos dois contextos: no urbano e no rural. A metodologia usada nesse trabalho está pautada na geografia humanista e cultural, que analisa as representações espaciais a partir da produção artística, ressaltando os aspectos simbólicos de um espaço/tempo criado por um autor que produziu uma obra baseada em suas memórias juvenis. Como produto final, elaboramos um mapa para identificar os lugares percorridos pelo personagem principal, citados no romance, podendo, dessa maneira, estimular a crítica da sociedade atual, que ainda apresenta características apontadas por José Candido de Carvalho.

Palavras-chave: espaço, geografia, literatura, coronel

Órgãos de fomento: CAPES: Oberseatório da Educação (OBEDUC) e CNPq